

As novas releituras dos Contos de Fadas

Patricia Rodrigues da Silveira

Palavras-chave: Releituras. Contos de fadas.

Meu projeto visou trabalhar em vista da especificidade da turma 71, do ensino fundamental, da escola Escola de Educação Básica Padre Anchieta, com uma preocupação maior referente à interação entre professor-aluno, foram observadas 10 aulas da prática docente do professor titular da turma. Nessas observações, deparei-me com aulas de leitura sem interação e contextualização, o que diverge com a nossa concepção em leitura, pois para Ângela Kleiman (2001) o êxito na atividade de leitura está na interação; Sabe-se, pelas pesquisas recentes, que é durante a interação que o leitor mais inexperiente compreende o texto: não é durante a leitura silenciosa, nem durante a leitura em voz alta, mas durante a conversa sobre aspectos relevantes do texto. (p. 24) O projeto foi amparado nessa necessidade de interação entre professor e aluno, outra importante justificativa para a realização deste trabalho é promover eventos de letramento, na concepção de leitura e escrita como práticas discursivas, com múltiplas funções inseparáveis, entendendo que o aluno tem condições de horizontalizar os usos da língua nas práticas sociais. Após as observações foi aplicado um questionário sócio econômico, que possibilitou conhecer de forma mais minuciosa os alunos, assim as atividades do projeto adquiriram outros objetivos, como, de potencializar os alunos aos usos e práticas sociais da língua materna. Sob o tema “As novas releituras dos contos de Fadas” esses alunos foram mediados com os textos originais e suas novas releituras e adaptações. Para a prática foram utilizadas as seguintes metodologias: O conto “Branca de Neve”, Jacob e Wilhelm Grimm, foi trabalhado com o 1º episódio da série americana “Once upon a time”; o conto “A Bela e a Fera, de Jeanne-Marie Leprince de Beaumont foi trabalhado com as músicas: “A bela e o fera” da dupla sertaneja Munhoz e Mariano e o funk “A bela e a fera”, MC Duduzinho, já com o conto “Chapeuzinho Vermelho” foram lidos outros textos como: “Chapeuzinho Amarelo”, Chico Buarque e “Chapeuzinho Vermelho uma história borbulhante”, Lynn Roberts. Este trabalho foi norteado para que ocorresse contextualização dos contos lidos, provocando a criticidade, promovendo uma situação comunicativa. Os objetivos foram alcançados, pois os alunos produziram ao final da prática docente textos referentes aos contos lidos. Os diálogos contemporâneos e midiáticos utilizados na prática desse projeto foram de maior relevância, concordamos que o professor em sala de aula tem como missão preparar seus alunos a circular e horizontalizar suas práticas e conhecimentos dentro e fora da esfera escolar.

Referências bibliográficas:

ANTUNES, Irandé. Repensando o objeto de ensino de uma aula de português. In: _____. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. p. 107-153.

Disponível em <http://br.canalsony.com/especiais/once-upon-time?seccion=serie>, acessado em 10 set 2013.

Disponível em <http://www.filmesonlinegratis.net/assistir-once-upon-a-time-todas-as-temperadas-dublado-legendado-online.html>, acessado em 10 set 2013.

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

GERALDI, João Wanderley. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010a.

KLEIMAN, Ângela. A concepção escolar da leitura. In: _____. Oficina de leitura. 8. ed. Campinas/SP: Pontes, 2001, p.15-30.

_____. Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. São Paulo: Mercado das Letras, 1995

SOARES, Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo: Ática, 1994.

TATAR, Maria (Org). Contos de Fadas. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.